

País não pagou os US\$ 1,6 bi de dívida que venceu ontem

BRASILIA — O Governo brasileiro não fez ontem nenhum pagamento de juros aos bancos credores privados, segundo o Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnin Lore. Ontem venceu o prazo para pagamento de US\$ 1,6 bilhão do acordo assinado em setembro de 1988 entre o Brasil e os bancos, mas o Governo manteve a decisão de proteger as reservas cambiais do País e aguardar, para os próximos dias, um sinal do FMI aos bancos, que possibilite reescalonar os juros.

Na tentativa de tornar menos traumática a decisão, Lore se negou a dar maiores detalhes sobre a suspensão dos pagamentos. Só garantiu não estar previsto nenhum pagamento na segunda-feira, data de envio do dinheiro aos credores.

Em Fortaleza, o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, também procurou atenuar a situação:

— O Brasil não tem intenção deliberada de atrasar os pagamentos de juros. Nossos credores não precisam ter esta incerteza. Exportamos US\$ 60 bilhões e temos responsabilidade com o mercado financeiro. Contudo só pagaremos os juros com a chegada de dinheiro novo.

Neste fim de semana, o Diretor do BC e o Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, embarcam para Cancún, no México, onde participarão de um encontro do Grupo dos Oito, que reúne os países mais endividados da América Latina. A próxima negociação com os bancos será nos dias 21 e 22, em Nova York.